

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Em março, as incertezas em torno das tarifas de importação propostas pelo governo Trump se intensificaram. Analistas alertam para o risco de desaceleração do crescimento econômico nos Estados Unidos, combinado com elevação da inflação. Como consequência, os investidores buscaram reduzir sua exposição a empresas americanas, especialmente no setor de tecnologia, que acumulou forte valorização nos últimos anos. Esse movimento resultou em uma realocação de investimentos para os mercados europeu, japonês e emergentes. O principal índice de ações dos EUA, o S&P 500, registrou queda de 5,75%, enquanto o Ibovespa teve alta de 6,08% em março.

No Brasil, o Banco Central aumentou a taxa Selic para 14,25% ao ano e sinalizou um ajuste de menor magnitude na próxima reunião. Nosso cenário base prevê que o ciclo de queda da Selic terá início somente em 2026. Já os juros de longo prazo recuaram moderadamente em março, favorecendo o desempenho positivo da classe de renda fixa, especialmente nos papéis pré-fixados e nos indexados à inflação.

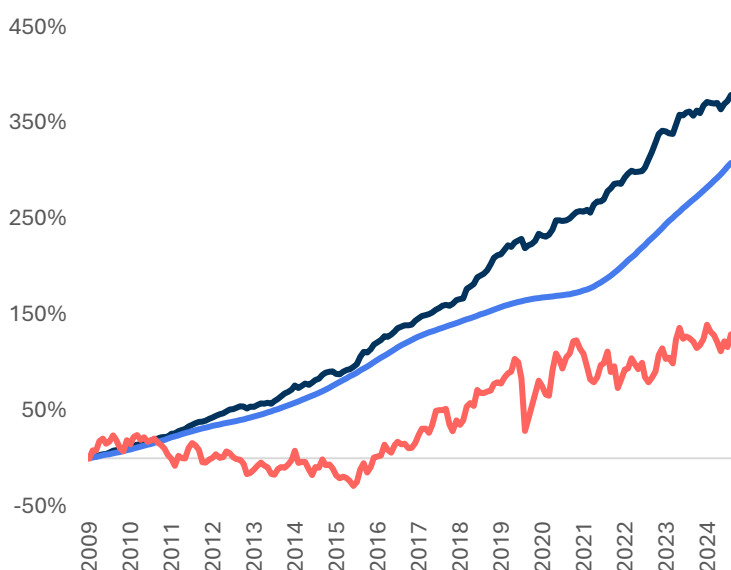
O perfil Conservador teve rentabilidade de 1,30% em março, tendo como principal contribuição positiva a valorização dos títulos atrelados à inflação (NTN-B), como um reflexo da redução dos juros de longo prazo. Realizamos calibrações pontuais no portfólio do Conservador em março, mantendo o perfil posicionado para a continuidade da redução de prêmio na curva de juros, que acreditamos que acontecerá no médio prazo.

Em abril, seguiremos calibrando a carteira do Conservador para gradualmente reduzir a exposição a risco do perfil, mediante a redução do prazo médio dos títulos indexados à inflação em eventuais janelas de oportunidade no mercado. Manteremos posição relevante em renda pós fixada, que incrementamos nos últimos meses; essa classe contribui para redução da volatilidade e oferece alta rentabilidade, tendo em vista o atual nível da taxa Selic.

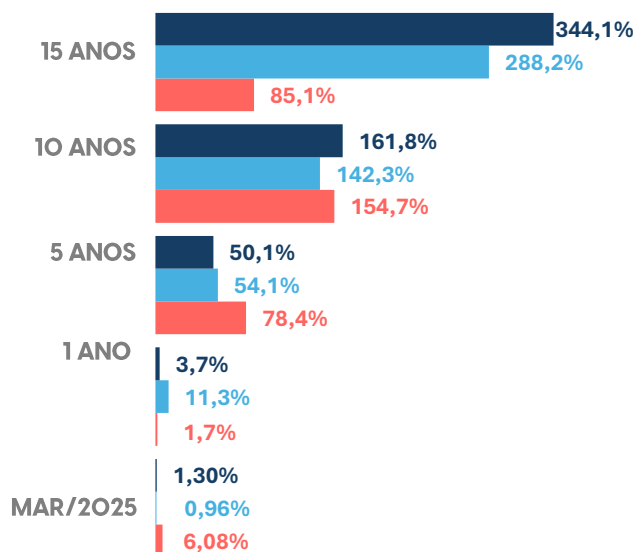
RENTABILIDADE

Jornada de acumulação previdenciária de longo prazo no perfil Conservador.

ACUMULADA DESDE O INÍCIO



JANELAS

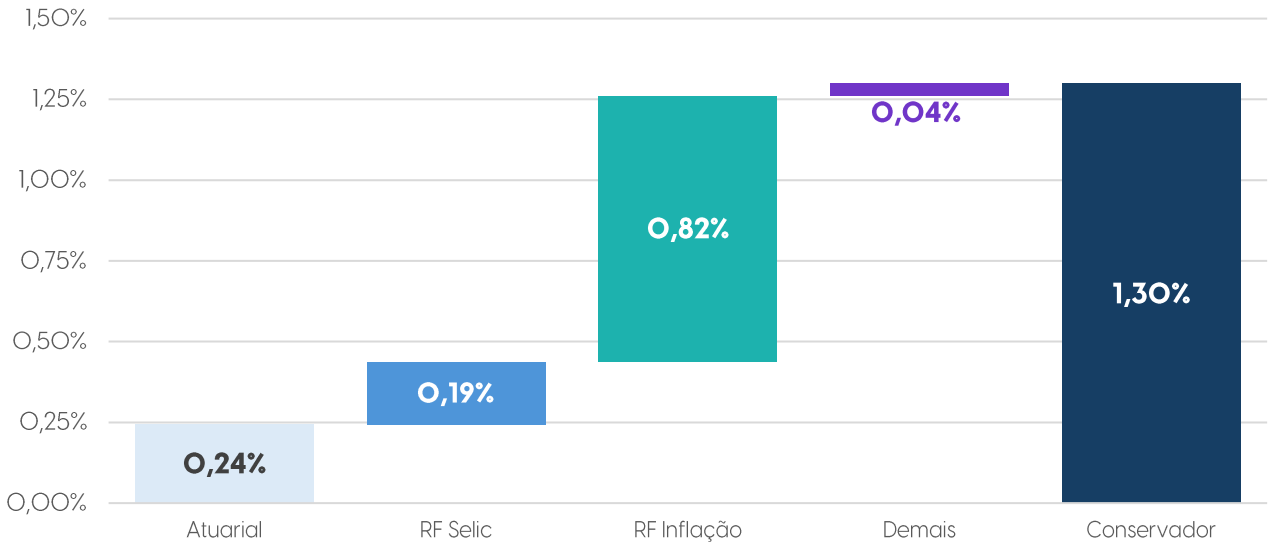


— CONSERVADOR — CDI — IBOVESPA

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

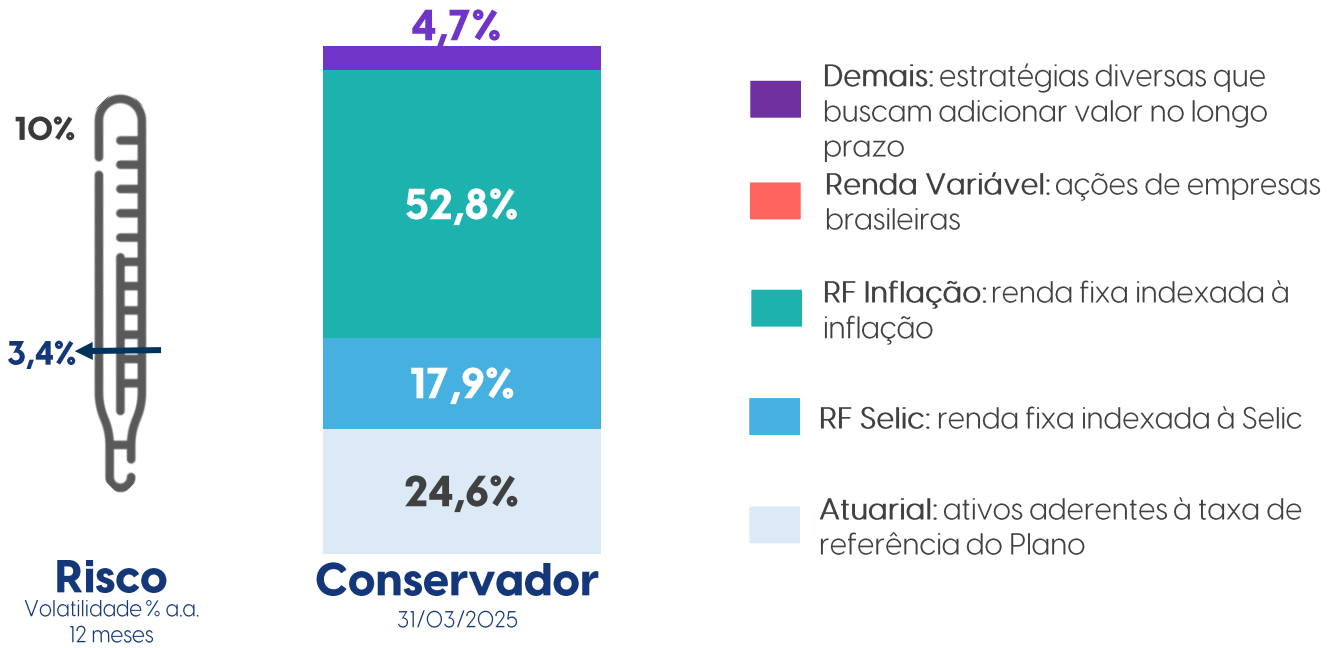
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

A contribuição de cada bloco é obtida em função da rentabilidade e do peso na carteira de ativos do perfil.



ALOCAÇÃO MACRO

Composição atual do Conservador agrupada nos blocos de alocação estrutural dos perfis. Veja o detalhamento na seção **Raio-X da Carteira**.



RAIO-X DA CARTEIRA

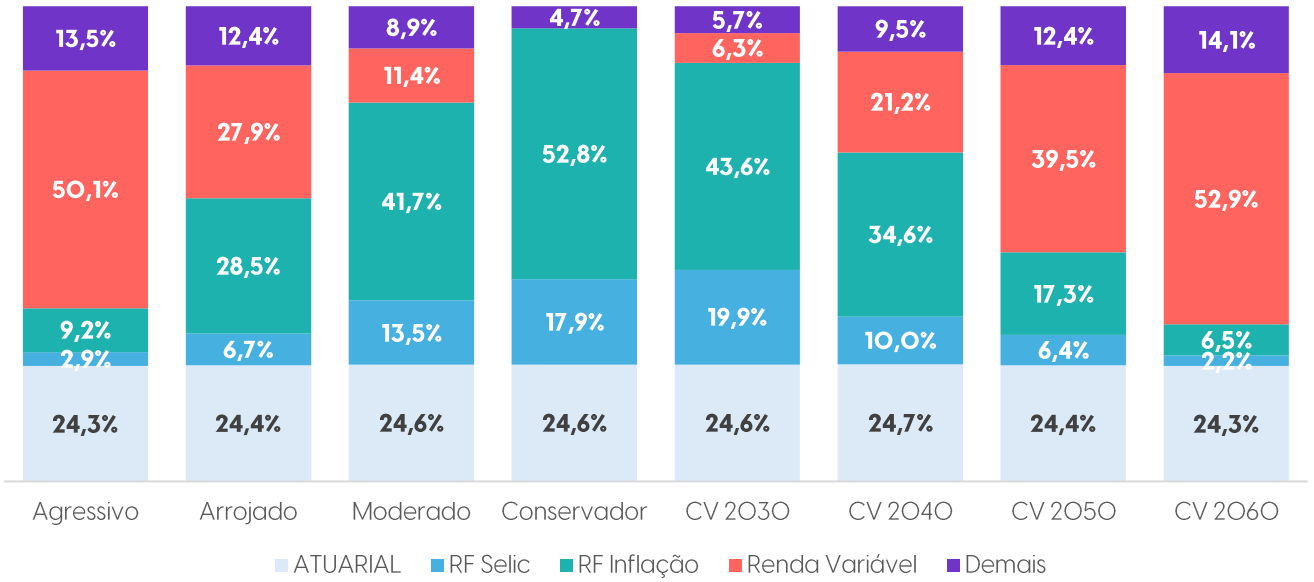
Informações detalhadas da composição dos ativos do perfil.

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO	BLOCO	PESO NO PERFIL	RENT. MÊS	RENT. ANO
RF Inflação Curta marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	30,41%	0,70%	3,84%
RF Inflação Longa marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	19,76%	2,92%	4,07%
RF Inflação Mantida até o Vencimento	Títulos Públicos Federais marcados na curva	Atuarial	13,33%	1,42%	3,52%
RF Pós Fixada	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	RF Selic	11,34%	0,95%	3,05%
Empréstimo Simples	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	10,32%	0,55%	2,35%
Liquidez	Operações Compromissadas com liquidez diária	RF Selic	4,76%	0,96%	2,98%
Crédito Privado IPCA High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	RF Inflação	2,64%	1,20%	3,84%
Imóveis Tijolo	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	Demais	1,91%	1,02%	-0,56%
Crédito Privado DI High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	RF Selic	1,84%	2,76%	3,97%
RF Pré Fixada	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	Demais	1,38%	1,89%	5,99%
Financiamento Imobiliário	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	0,97%	0,54%	2,25%
Multimercado Macro	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	Demais	0,89%	-0,38%	0,82%
Crédito Privado FIDC	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	Demais	0,30%	0,46%	3,26%
Crédito Privado FICFI	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	Demais	0,18%	1,47%	3,46%

COMPARATIVO ENTRE OS PERFIS

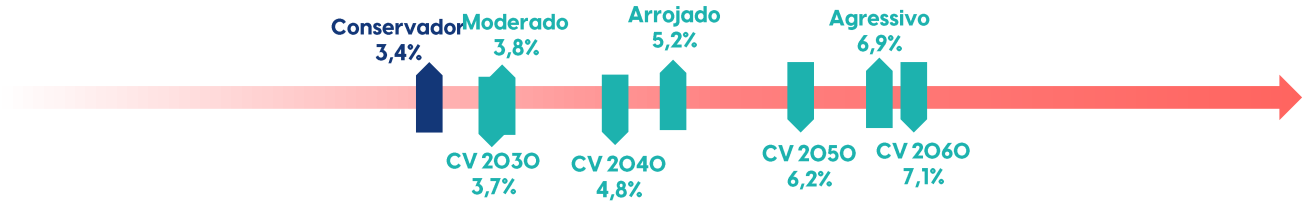
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Posição da composição dos portfólios em 31/03/2025.

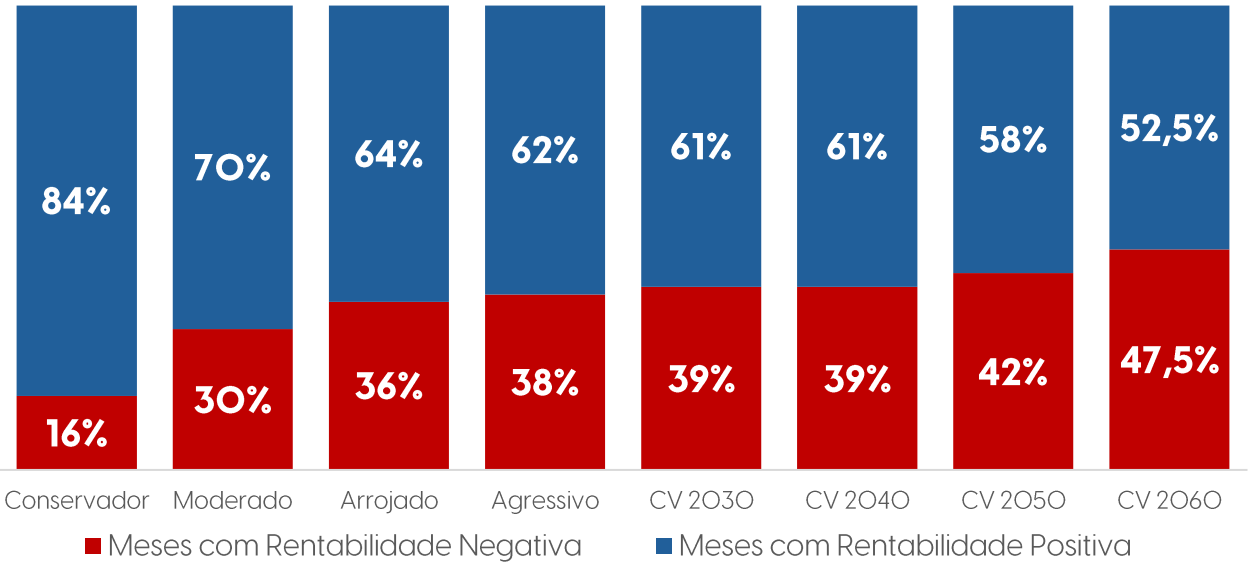


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Comparativo da performance entre os perfis em janelas recentes.

PERFIL	mar/25	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,30%	3,23%	3,70%	16,34%	26,57%
MODERADO	1,77%	3,72%	3,74%	17,61%	24,01%
ARROJADO	2,54%	4,44%	3,81%	20,06%	21,22%
AGRESSIVO	3,07%	4,82%	3,51%	22,03%	17,56%
CV 2030	1,52%	3,52%	3,71%	17,55%	23,07%
CV 2040	2,12%	4,16%	3,71%	19,41%	20,76%
CV 2050	2,55%	4,61%	3,52%	21,43%	17,74%
CV 2060	3,06%	4,85%	3,47%	22,33%	17,15%

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.